

Canto de Ossanha

(Baden Powell e Vinicius de Moraes)

Cm7 Eb7 D7 Db7 Cm7
O homem que diz "dou" não dá, porque quem dá mesmo não diz
Eb7 D7 Db7 Cm7
O homem que diz "vou" não vai, porque quando foi já não quis
Eb7 D7 Db7 Cm7
O homem que diz "sou" não é, porque quem é mesmo é "não sou"
Eb7 D7 Db7 Cm7
O homem que diz "tô" não tá, porque ninguém tá quando quer
Eb7 D7 Db7 Cm7
Coitado do homem que cai no canto de Ossanha, traidor
Eb7 D7 Db7 Cm7
Coitado do homem que vai atrás de mandinga de amor

Eb7 D7
Vai, vai, vai, vai, não vou (amar)
Db7 Cm7
Vai, vai, vai, vai, não vou (sofrer)
Eb7 D7
Vai, vai, vai, vai, não vou (chorar)
Db7 C
Vai, vai, vai, vai, não vou (dizer)

Em/B Em7 (b5)/Bb A7 (4) Dm7 (b5)/Ab
Que eu não sou ninguém de ir em conversa de esquecer
G7 D7 (9) G7
A tristeza de um amor que passou
C Em/B Em7 (b5)/Bb A7 (4) Dm7 (b5)/Ab
Não, eu só vou se for pra ver uma estrela aparecer
G7 Cm7
Na manhã de um novo amor

Eb7 D7 Db7 Cm7
Amigo senhor, saravá, Xangô me mandou lhe dizer
Eb7 D7 Db7 Cm7
Se é canto de Ossanha, não vá, que muito vai se arrepender
Eb7 D7 Db7 Cm7
Pergunte ao seu Orixá, o amor só é bom se doer
Eb7 D7 Db7 Cm7
Pergunte ao seu Orixá o amor só é bom se doer